

Pragas no pomar em setembro

Автор(и): Растителна защита
Дата: 02.09.2023 *Брой:* 9/2023



Em setembro, as temperaturas médias diárias diminuem e, na segunda metade do mês, podem ocorrer geadas precoces, tempestades e granizo, que causam sérios danos às plantas e à produção de frutas. O período é caracterizado por uma transição gradual das condições de verão para as de outono-inverno. O aparato foliar das árvores está fotossintetizando muito ativamente, fornecendo assimilados para a nutrição dos frutos, a diferenciação das gemas frutíferas e o acúmulo de nutrientes de reserva. Para garantir um melhor acúmulo de nutrientes, uma tolerância mais fácil às baixas temperaturas do inverno e uma frutificação normal no ano seguinte, é necessário colher os frutos de maneira oportuna.

O desenvolvimento de doenças em frutíferas diminui durante o período, mas em condições chuvosas podem ocorrer infecções de sarna da macieira, mesmo durante a colheita das variedades de outono e inverno. A

densidade de pragas diminui significativamente, pois muitas delas entraram em estágios inativos – pupas e ovos, mas as lagartas recém-eclodidas das últimas gerações de traças-das-maçãs continuam a causar verminose nos frutos.



Ácaro-vermelho-europeu

Em setembro, a atividade nociva da espécie continua. Larvas, ninfas e adultos sugam a seiva das folhas, resultando na diminuição do teor de clorofila, o que afeta negativamente a fotossíntese. Em caso de infestação severa, as folhas secam prematuramente e caem.

Controle: Para reduzir o estoque de inverno de ovos do ácaro, a pulverização deve ser realizada quando o limiar de dano econômico for de 3–4 formas móveis por folha.

Produtos fitossanitários autorizados: i.a. hexythiazox 31,2 g/l + fenpyroximate 62,4 g/l – Nissorun Plus 120 ml/da; i.a. acequinocyl 164 g/l – Kanemite SC 120–180 ml/da; i.a. Beauveria bassiana, cepa ATCC 74040 0,185 g/l – Naturalis – 100–150 ml/da; i.a. óleo de parafina 800 g/l – Ovipron Top EC – 1000–2000 ml/da; i.a. tebufenpyrad 200 g/kg – Shirudo – 25 g/da.



Psila-da-pereira

Em setembro, o desenvolvimento da quarta geração é concluído e o desenvolvimento da quinta geração começa. Adultos e larvas sugam a seiva e excretam muita melada, o que resulta na formação de fumagina. Em caso de infestação severa, árvores inteiras morrem.

Controle: Antes do movimento em massa para os locais de hibernação e para reduzir a população hibernante da psila-da-pereira, a pulverização deve ser realizada quando o limiar de dano econômico for de 4–6% de brotos com colônias de adultos e larvas por árvore.

Produtos fitossanitários autorizados: i.a. tebufenpyrad – Shirudo 25 g/da; i.a. spirotetramat – Movento 100 SC 0,12–0,15%; i.a. Beauveria bassiana, cepa ATCC 74040 0,185 g/l – Naturalis – 100–150 ml/da; i.a. deltamethrin 100 g/l – Decis 100 EC – 100–150 ml/da.



Gorgulho-das-gemas-da-pereira

Uma praga séria da pereira, que desenvolve uma geração por ano e passa o inverno na forma de ovo nas gemas. As larvas eclodem na primavera, os besouros aparecem em maio e entram em diapausa até o final de setembro. Quando reaparecem mais tarde, colocam seus ovos nas gemas, onde permanecem para passar o inverno.

Controle: As medidas de controle são direcionadas contra os adultos antes da postura dos ovos, após a detecção dos primeiros pares copulando no outono.

Produtos fitossanitários autorizados: Não há produtos oficialmente registrados; todos os inseticidas de contato podem ser usados nas concentrações aplicadas contra outras pragas.

** O artigo foi atualizado em 15.09.2025.*